

NZINGA Mbandi e a Capoeira na luta contra a dominação portuguesa: GINGA e NZINGA

Euclides Victorino Silva Afonso ¹, Lucileide Salles da Conceição ², Pedro Acosta Leyva ³

RESUMO

O herói ou a heroína, tem no geral, a marca que os diferencia dos demais mortais, uma espécie de carimbo (PANTOJA, 2016). Reza a história que Nzinga, nasceu com um cordão umbilical que cerceava o seu pescoço. PANTOJA aponta ainda que, desde o seu nascimento sempre teve como a marca a luta para sobreviver. Nzinga a Mbande nasceu em 1581 e morreu nos anos de 1663, rainha do Ndongo e do Matamba, marcou a história de Angola do século XVII. Os projetos mercantis europeus, em particular de desenvolvimento do tráfico de escravos na costa da África austral, alteram a paisagem política, social e cultural do reino do Ndongo e de toda a região (UNESCO, 2014). Foi neste contexto que Nzinga Mbande cresceu e se impõe como um notável exemplo de governo feminino. Durante quatro décadas, Nzinga a Mbande representou a resistência do Ndongo e permitiu atenuar os projetos portugueses na região, por meio de táticas de guerrilha e espionagem, dirigindo operações militares, portanto, o nome Nzinga, como consegue -se notar, existe uma aproximação na prosódia e na escrita com a expressão Ginga da capoeira. A palavra “ginga”, segundo Fonseca (2017), na Capoeira, significa uma perfeita coordenação de movimentos de corpo que o capoeirista executa com o objetivo de distrair a atenção do adversário para torná-lo vulnerável à aplicação de seus golpes (Mestre Pastinha), com este estudo, procuramos assim, relacionar a arte que a Rainha do Ndongo tinha, as suas táticas de resistência e de lutas com a capoeira. A capoeira angolana segundo Fonseca, é entendida como uma prática performativa tradicional afro-brasileira, que evoca em seus movimentos, cantos e gestuais a memória das terras africanas (FONSECA, 2017).

PALAVRAS-CHAVE

Nzinga. Ginga. Capoeira. Colonização.

¹ Unilab, Malês, Discente, e-mail: euclidesvictorinosilvaafonso@gmail.com

² Unilab, Malês, Discente, e-mail: lucy-telles@live.com

³ Unilab, Malês, Docente, e-mail: leyva@unilab.edu.br